

Histórico

Vocábulo de origem tupi-guarani, segundo Theodoro Sampaio, Itapetininga significa pedra enxuta ou laje seca, pois, deriva de itapé - corruptela de itapeva = pedra, laje e tininga = seca, enxuta.

Nos primórdios de 1700, a Vila de Sorocaba era o local para onde convergiam aqueles que negociavam com animais.

Havia um “pouso” às margens do Rio Itapetininga, distando doze léguas da Vila Sorocaba, que abrigava aqueles que demandavam ou provinham do Sul.

Por esse “pouso”, onde hoje se localiza o Bairro Porto, passara inúmeras vezes Domingos José Vieira, natural de Braga, (Mosteiro da Beira) Portugal. Homem trabalhador e de espírito empreendedor, Domingos José Vieira resolveu, com alguns companheiros, fixar-se nas terras do “pouso” e ali iniciar algumas plantações.

Em breve surgiu um pequeno arraial.

Decorridos alguns anos, as matas foram sendo dizimadas e a terra perdendo a fertilidade.

Resolveu, então José Vieira, no que seguido por outros moradores, procurar um local onde as condições à vida fossem mais favoráveis ao homem.

Fundaram, então em local não muito distante do antigo pouso, um pequeno arraial

Por essa ocasião, novos povoadores, sob a direção de Paschoal Leite de Moraes, foram chegando e passaram a residir no local que havia sido abandonado por Domingos José Vieira.

Os novos habitantes dedicavam-se à agricultura e à pecuária. Assim, o velho e abandonado pouso voltou à vida, desenvolveu e prosperou.

Com o crescente desenvolvimento dos dois povoados rivalidades foram surgindo entre os dois chefes, que passaram a disputar a criação oficial da vila.

As notícias da rivalidade que passou a existir entre os dois povoados foram ter à Sorocaba e dali, pouco depois, chegava à sede da Capitania.

Dom Luiz Antônio de Souza Botelho Mourão, Capitão-General da Capitania, em 17 de abril de 1768, ordenou que fosse fundada a povoação de Itapé-Tininga e para tal nomeou a Simão Barbosa Franco, a quem competia escolher o sítio, fundar e administrar a nova povoação.

A 6 de julho de 1768 chegava às paragens onde estavam situadas as duas povoações.

Depois de estudos e ponderações Simão Barbosa Franco decidiu eleger o núcleo comandado por Domingos José Vieira, que é o sítio onde atualmente se encontra Itapetininga.

Gentílico: itapetingano

Formação Administrativa

Freguesia criada com a denominação de Itapetininga, por Ordem de 1770, no município de Vila de Sorocaba.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Itapetininga, por portaria de 01-01-1771, desmembrado do termo da antiga Vila de Sorocaba. Constituído do distrito sede. Instalado em 11-03-1771.

Elevado à condição de cidade e sede municipal com a denominação de Itapetininga, pela lei provincial nº 5, de 13-03-1855.

Pela lei provincial nº 7, de 12-12-1861, é criado o distrito de Alambari e anexado ao município de Itapetininga.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos: Itapetininga e Alambari.

Pela lei estadual nº 1384, 11-10-1913, é criado o distrito de Morro Alto e anexado ao município de Itapetininga

Pela lei estadual nº 1410, de 30-12-1913, é criado o distrito de Gramadinho e anexado ao município de Itapetininga.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município de Itapetininga é constituído de 4 distritos: Itapetininga, Alambari, Gramadinho e Morro Alto.

Pelo decreto-lei estadual nº 6448, de 21-05-1934, Itapetininga adquiriu o território do extinto município de Sarapuí, como simples distrito.

Pela lei estadual nº 3101, de 07-10-1937, desmembra do município de Itapetininga o distrito de Sarapuí. Elevado novamente á categoria de município.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 5 distritos: Itapetininga, Aparecida do Sul, (Aparecida em 1937), Alambari, Gramadinho e Morro Alto. .

No quadro anexo ao decreto-lei estadual nº 9073, de 31-03-1938, o distrito de Aparecida do Sul perde à condição de distrito passando a figurar com simples zona do distrito de sede do município de Itapetininga.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de constituído de 4 distritos: Itapetininga, Alambari, Gramadinho e Morro Alto.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, o distrito de Morro Alto tomou a denominação de Morro do Alto.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, constituído de 4 distritos: Itapetininga, Alambari, Gramadinho e Morro do Alto (ex-Morro Alto).

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-I-1979.

Pela lei estadual nº 2343, de 14-05-1980, é criado o distrito de Rechan e anexado ao município de Itapetininga.

Em divisão territorial datada de 1-VI-1983, o município é constituído de 5 distritos: Itapetininga, Alambari, Gramadinho, Moro do Alto e Rechan.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Pela lei estadual nº 7644, de 30-12-1991, desmembra do município de Itapetininga o distrito de Alambari. Elevado à categoria de município

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído de 4 distritos: Itapetininga, Gramadinho, Moro do Alto e Rechan.

Pelo decreto lei nº 705, de 09-09-1996, é criado o distrito de Tupy e anexado ao município de Itapetininga

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 5 distritos: Itapetininga, Gramadinho, Morro do Alto, Rechan e Tupy.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2001.

Pela lei nº , , é criado o distrito de Conceição e anexado ao município de Itapetininga.

Pela lei nº , , é criado o distrito de Varginha e anexado ao município de Itapetininga.

Em divisão territorial datada de 2005, o município é constituído de 7 distritos: Itapetininga, Conceição, Gramadinho, Morro do Alto, Rechan, Tupy e Varginha.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.